

## A gotinha Alice e o salvamento do Oceano

Alice era uma gotinha de água que adorava brincar e explorar tudo o que a rodeava. Ela adorava ver como os peixinhos são diferentes, como as baleias são grandes, como os tubarões têm os dentes afiados, como os golfinhos são brincalhões e como os corais são coloridos.

A Alice gostava de viver no Oceano por isso mesmo: por haver diversidade.

Certo dia, a gotinha Alice ia a passear, quando sentiu algo incomodativo, a colar nas suas costas, e quando se voltou reparou que era uma gota igual a ela, só que de outra cor. A gotinha que estava colada nas costas da Alice perguntou:

- Quem és tu?

- Eu sou Alice, e tu quem és e porque é que estás **amarelo**???

- Olá, eu sou o Olice e sou amarelo porque sou uma gotinha de óleo.

- Então, se és uma gotinha de óleo, porque estás aqui comigo, nas profundezas do Oceano?  
-perguntou a Alice desconfiada.

- Eu e os meus amigos fomos despejados ao oceano pelos Seres Humanos - explicou, tristemente, Olice. - E ao sermos despejados, poluímos o oceano e pomos as criaturas marinhas em risco de vida!!!

- Espera, o quê?!?- exclamou Alice, completamente fascinada. - Criaturas marinhas em risco de vida? É por isso que vieste para o Oceano, para o **DESTRUIR**! Tu e os teus amigos são um perigo!

- Eu não! Eu sou diferente deles! Eles é que gostam de poluir o Oceano, eu quero salvá-lo!

- E como é que sei que isso não são só “tretas” e é tudo um plano para me enganar?

- Pensa bem - pediu Olice - se te quisesse fazer mal, porque é que ainda não fiz nada?

Alice caiu em si. Percebeu que ele estava a ser honesto.

-Ok. Acredito em ti. Olha, eu tenho um plano infalível para salvar o Oceano, mas tens de colaborar.

- Podes contar comigo se for para salvar o Oceano! - afirmou Olice, entusiasmado com a aventura.

- Obrigado por participares no plano “**O Salvamento do Oceano**”- disse Alice, num tom dramático.

-Que nome tão fixe. - disse Olice.

-Pois é, mas para funcionar, tens de me levar onde há a maior concentração de óleos. - explicou a Alice.

- Não te preocupes, sei exatamente onde fica.

-Ótimo! Não há tempo a perder.

Os dois partiram em direção à aventura, com o objetivo de salvar os oceanos, e todos os seres vivos que neles habitam.

Pelo caminho, Alice partilhou o plano com o seu amigo, que ficou intrigado e curioso com o que tinha acabado de ouvir.

- Agora, só falta colocar o plano em prática - disse Alice. Ela estava nervosa, pois sentia que o destino do Oceano estava nas suas mãos.

Olice percebeu que a amiga estava muito preocupada com o que aconteceria se falhasse, por isso tentou animá-la:

-Ei, não penses assim, pensa antes que nós vamos conseguir, e que tu vais ser reconhecida como uma heroína, por salvas os Oceanos e todo o **Meio Aquático!**

-E como me podes garantir que vai correr tudo bem e que iremos conseguir?

-Não posso. Mas posso acreditar que vamos conseguir, se pensar positivo.

Já mais consolada, Alice recompôs-se e retomou a sua estratégia.

- Quando chegarmos, tu vais-te esgueirar pelo meio deles e tentar atrasá-los para eu ter tempo de fazer a minha parte.

- E o que é que tens de fazer na tua parte? - questionou Olice.

- Então, vou reunir os animais marinhos mais fortes deste Oceano e pedir que eles usem as suas barbatanas para empurrar o lixo até à costa...

- Mas, vão ficar as praias sujas?

- Não, nem penses nisso. Tenho uma equipa Eco – Escola a colaborar com o nosso plano e ajudam na limpeza das praias.

- FANTÁSTICO!!!

- De seguida, enquanto distraís as gotas de óleo, eu vou colocar uma rede invisível e assim que as gotas se aproximem, transformam-se em gotas de água como eu. Lindas e maravilhosas!! - Respondeu Alice, com orgulho no seu plano.

-Então, podemos continuar o nosso caminho?

-Claro que siiiiiim! Rumo ao salvamento dos oceanos!

As duas gotinhas, cada vez com mais vontade de salvar a vida marinha, continuaram a nadar lado a lado em direção à Grande Concentração de Óleos.

À medida que se aproximavam do destino, o Oceano ficava ainda mais poluído do que antes. Havia milhares de sacos, garrafas (e, claro, garrafas de óleo), talheres e outras embalagens de plástico a flutuar.

Além de estarem a poluir, aqueles poluentes podem ser mortais se algum animal marinho os comer, pois acham que é comida. Alice receava que isso acontecesse, porque ela adora todos os animais. Mas, o que Alice receava iria mesmo acontecer.

Iam a passar num lugar onde estava tudo cheio de lixo, quando ouviram um grito de aflição. As duas gotinhas pararam imediatamente e nadaram até onde vinha o tal grito.

Cada vez que se aproximavam, a voz ficava mais alta, até que conseguiram perceber o grito de aflição.

- Acudam, acudam!!! O meu filho está engasgado!

Tinham razão. Alguém precisava de ajuda. Então, nadaram o mais rápido que conseguiram, e, quando estavam mais perto viram que era... um tubarão roxo!??? Estava roxo porque se tinha engasgado com uma espinha. Mas Alice achava que o tubarão estava engasgado com um pedaço de lixo que, para ele, parecia comida. Alice ficou tão chocada depois de pensar assim, que ficou pálida e paralisou.

No meio daquilo tudo, estavam todos de cores diferentes.

Estavam aflitos, mas coloridos!

Depois de Alice voltar à cor normal e “des -paralisar”, pediu ajuda à Sra. Tubarão para bater nas costas do filho para ele cuspir a espinha. Bateu uma, bateu duas e à terceira com mais força e conseguiu!

O filho deu um grande abraço à mãe e agradeceu aos amigos. A mãe perguntou-lhes se queriam comer alguma coisa, eles agradeceram o convite, mas recusaram. Tinham que continuar a sua missão e despediram-se. Quando Alice e Olice viraram costas, a mãe estava outra vez aos gritos porque o filho engoliu um copo de plástico. Fizeram os mesmos procedimentos e despediram-se novamente.

As duas gotinhas seguiram caminho... sem parar uma única vez. Estavam esgotadas (muiiiiiiiito esgotadas), mas pensavam que quando conseguissem, iriam ter todo o tempo do mundo para descansar. E, com esse pensamento, ganhavam forças e continuavam.

Nadaram dia e noite, noite e dia, e à sétima noite, finalmente chegaram.

Tinham um enorme sorriso no rosto. Uma lágrima de felicidade deslizava na sua face.

-Che...che...chegamos!!! -disse Olice estafado.

- Que trabalhadeira, mas valeu a pena- afirmou Alice. - Hoje não fazemos mais nada, só dormir e descansar, mas amanhã colocamos o plano em prática. Agora, vamos dormir para ter energia para a operação.

-Então, boa noite. Aaah-disse Olice, bocejando.

-Para ti também-respondeu Alice, já com um olho fechado. E adormeceram...

De manhã, Alice e Olice já tinham recuperado a energia para colocar o plano em ação. Estavam inquietos e muito ansiosos para começar.

- Começamos?

- Que comece a operação **“Salvamento do Oceano”**

A operação já estava em marcha, e agora os dois amigos estavam “concentradíssimos”.

Depois de Alice ter afirmado o início da operação, Olice foi logo a nadar para dentro da concentração de óleo. Estavam reunidos e conversavam sobre certos assuntos.

Olice só tinha de atrasar os planos que havia em cima da mesa, para Alice ter tempo de fazer a sua parte. Estava Olice a tentar perceber o que se falava, quando ouviu gritos vindos do fundo, que começavam a aproximar-se. Olice saiu o mais rápido possível. Quando saiu, viu muitos animais e Alice a festejarem, e juntou-se a eles.

Desde aí, os dois amigos ficaram conhecidos por serem os heróis do oceano.

E tu também podes ser um HERÓI.

Mas lembra-te, não poluas o Meio Aquático e não deixes ninguém fazê-lo, pois a água é um TESOURO.



Alunos do 4.ªA

Autor - Miguel Vieira da Silva

Ilustração coletiva

Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança